**Análise da Teoria Montessoriana à luz dos** **pressupostos bíblico-reformados**

Maria Montessori, médica italiana que se especializou em ciências humanas e desenvolveu o método de ensino que consiste no desenvolvimento natural da criança sendo o professor apenas um facilitador. Em Dt.6.6-7, o princípio do ensino em todo o tempo é uma ordem bíblica. Se há o ensino, há o mestre a ensinar e, se há a necessidade do ensino, não se pode deixar livre para escolha, a criança que está a aprender. A revelação de Deus deve ser ensinada como também toda a ciência, para que o homem glorifique a Deus. Assim, este é um método que, em partes tem sua aplicação favorável ao ensino primário, mas no todo, sua filosofia fere os princípios bíblicos. A ideia de Montessori é que “nascemos com a capacidade de ensinar a nós mesmos, se nos forem dadas as condições”¹. Apresentada por Talita de Oliveira Almeida, Presidente da Associação Brasileira de Educação Montessoriana. Um método fundamentalmente biológico, que acredita na evolução da mente e da individualidade para alcançar um lugar no mundo, gratificação no trabalho, capacidade de amar e trabalhar em grupo ou coletivamente, que é o foco da educação Montessoriana. Princípios morais e éticos devem ser ensinados às crianças ainda quando pequenas, Pv.22.6, e não deixar à elas o conhecimento por contra própria. Montessori afirma que a criança é um ser completo e integral, e não um pretendente a adulto. Nas salas de aula das escolas Montessorianas, o espaço é planejado de forma que a criança ande livremente e aprende tocando nos objetos. Até certo ponto é interessante, quanto pensamos em criança em idade de berçário e primeiros passos. Na alfabetização, nem mesmo as famílias de ensino doméstico eliminaram o ambiente de mesas e cadeiras, caderno e lápis. Pensar em uma escola sem horários definidos é também ferir um principio estabelecido pelo criador, como exemplo da sua obra G.1, e do tempo para todas as coisas Ec.3.1-8.

Alexandre Martins

03 ED 101 Introdução à Educação

1 - https://novaescola.org.br/conteudo/459/medica-valorizou-aluno